

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1824992 Escola Básica dos 1.º e 2.º Ciclos de Vouzela

1.2 Endereço

Bairro da Senra, 3670-257 Vouzela

1.3 Oferta Curricular

Educação Pré-Escolar, 1º ciclo e 2º Ciclo.

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

76.00%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

22

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	26	0	0.00%
1.º Ano	20	0	0.00%
2.º Ano	26	5	19.23%
3.º Ano	16	7	43.75%
4.º Ano	15	8	53.33%
Total 1.º Ciclo	103.0	20.0	
5.º Ano	72	14	19.44%
6.º Ano	93	12	12.90%
Total 2.º Ciclo	165.0	26.0	
7.º Ano	--	--	--
8.º Ano	--	--	--
9.º Ano	--	--	--
Total 3.º Ciclo	0.0	0.0	
10.º Ano	--	--	--
11.º Ano	--	--	--
12.º Ano	--	--	--
Total Ensino Secundário	0.0	0.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	--	--	--
Total	268.0	46.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

--	--	--	--
1º ciclo	5	9	180.00%
Educação Pré-Escolar	2	3	150.00%
2º ciclo	30	16	53.33%
Total	37.0	28.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de %	
		inquiridos	
--	--	--	--
Outros a definir	N.º	N.º de %	
		inquiridos	
--	--	--	--
--	--	--	--
Director	1	1	100.00%
Total	1.0	1.0	

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/acção da BE na escola/agrupamento

Evidências

A BE tem desenvolvido diversas iniciativas no âmbito da promoção da leitura, no apoio ao currículo, ocupação dos tempos livres, que permitem a sua integração no agrupamento.

Assim com os docentes da Educação Pré- Escolar e do 1º ciclo foram desencadeadas várias iniciativas, tendo por base todo um trabalho de organização de documentos e elaboração dos respectivos planeamentos e fundamentação teórica / pedagógica no que concerne essencialmente á promoção da leitura e dos bens culturais. Estas iniciativas contaram com a participação de todos os docentes e dos respectivos alunos.

Estas as iniciativas foram avaliadas, em sede de conselho de docentes com Muito Bom pois é uma forma de garantir que todas as crianças têm acesso a livros diversificados. Fazendo um balanço global, cada criança, usufrui para leitura no seu domicílio de 3 livros por período. Acresce ainda o nº de livros que são utilizados pelo docente em sala de aula tal como atestam os excertos das actas de Conselho de Docentes que apresentamos no respectivo quadro. Fonte de evidência 1

Para corroborar estes dados, podemos enunciar o resultado dos questionários aplicados. Assim, no que concerne à disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar / currículo (QD4 – 2.8) 82,1 % dos docentes inquiridos avaliaram o trabalho da BE com Muito BOM. Quanto à interacção da BE com a escola (QD4 – 3.4) 85,7% dos inquiridos responderam MUITO BOM. Ainda no que respeita ao balanço global do impacto da BE na vida da escola (QD4 - 4)89, 3 % dos docentes consideram que é MUITO BOM. No que respeita à auto-avaliação da professora bibliotecária, esta considera que promove com sucesso a integração da BE no funcionamento global da escola e no trabalho curricular dos docentes. Estas afirmações podem ser complementadas com algumas das informações provenientes das actas do Conselho Pedagógico, que apresentamos em anexo, no quadro respectivo. Fonte de evidência 2

A equipa da bE apresenta também actividades que envolvem a comunidade educativa em geral, e desta forma a integração da própria biblioteca, tal como a Feira do Livro, Festa da Leitura. Esta iniciativas constam do PAA do Agrupamento e foram sujeitas a avaliação em formulário próprio, sendo que o resultado da mesma foi de nível 4- Muito Bom e mereceu, o referido documento, um parecer favorável por parte do Conselho Pedagógico. Fonte de evidência 3

Pontos fortes identificados

Uma boa articulação com os diferentes ciclos de ensino, facilitada por uma cultura de escola que promove o trabalho colaborativo e a partilha;

- A integração, no âmbito do projecto educativo de acções Metas/ objectivos que permitem a interacção da biblioteca e da sua equipa;

_ A grande adesão dos alunos às iniciativas propostas pela BE e pelos serviços que esta presta;

- Uma equipa coesa e dinâmica.

- Apoio institucional forte por parte do órgão de gestão;

_ Apoio técnico de qualidade por parte da CIBE;

Pontos fracos identificados

A distância física que separa os diferentes escolas / salas do agrupamento da escola sede, situação que poderá a ser melhorada com a biblioteca a instalar (candidatura já aprovada).

_ -Alguma resistência, ainda que residual, de alguns docentes em considerarem a biblioteca escolar como um espaço de conhecimento e aprendizagem

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direcção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

No que concerne a este item, verifica-se que a BE é considerada muito positivamente pelos órgãos de direcção. Esta afirmação é corroborada pelas respostas dadas pela directora do agrupamento, que assinalou em todas as questões do questionário (100%) que lhe foi dirigido (CK1), a resposta foi “implementada com sucesso”.

Quanto aos órgãos de gestão intermédia, nomeadamente os Departamentos das diferentes áreas, e conselhos de docentes, estes também valorizam a intervenção da BE como atestam alguns excertos de actas dos referidos órgãos. Fontes de evidência nº4 e 5

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Um dos outros indicadores que importa registar é o índice de utilização de biblioteca, que segundo dados registados ao longo do ano de forma sistemática, nos permitem assinalar que em média, por dia, a biblioteca é utilizada por 50 alunos. Estes dados são corroborados pelas respostas dadas pelos alunos seleccionados aleatoriamente, (QA4 – p3) sendo que, 53,8% responderam que vão à biblioteca todos os dias, 30,8% referem que vão à biblioteca uma ou duas vezes por semana, ou seja, 84,6% frequentam regularmente a biblioteca.

Importa registar que o a súmula do relatório de auto-avaliação da BE integra o documento final relativo à auto-avaliação do Agrupamento de Escolas. Fonte de evidência 6.

Pontos fortes identificados

A BE e o trabalho da equipa é considerado positivo pela comunidade educativa e intervém, através dos docentes dos diferentes níveis de ensino, na prossecução dos objectivos do processo de ensino aprendizagem.

A BE e a sua equipa têm o apoio activo do órgão de gestão e dos docentes na dinamização e implementação das actividades propostas e nesse sentido, no cumprimento da sua missão

Pontos fracos identificados

Embora sempre que solicitado, o órgão de gestão disponibiliza verba para a aquisição de documentos, não há uma discriminação explícita de uma verba para aquisição / renovação da colecção

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Relativamente a este item, podemos enunciar os seguintes dados.

O horário da biblioteca das 8:30 às 17:30 responde satisfatoriamente às necessidades dos alunos, pois 92,3% respondem afirmativamente (QA1 – 4.1) e 75% dos docentes inquiridos também o afirmam.

Ainda no que concerne à satisfação das necessidades. Os alunos consideraram, na maioria dos itens, que a colecção bem como todos os serviços prestados têm a qualificação de BOM (valores acima dos 80%). Quanto aos docentes, na maioria dos itens (QD4) as respostas incidiram no MUITO BOM.

Quanto à taxa de utilização da BE, os dados indicam que em média, por dia, esta é frequentada por 50 alunos. Estes dados são corroborados pelas respostas dadas pelos alunos seleccionados aleatoriamente, (QA4 – p3) sendo que, 53,8% responderam que vão à biblioteca todos os dias, 30,8% referem que vão à biblioteca uma ou duas vezes por semana, ou seja, 84,6% frequentam regularmente a biblioteca. Quanto à taxa de utilização da BE por docentes no âmbito de aulas de Estudo Acompanhado, registou-se com regularidade, a utilização de 5 aulas semanais dadas na BE. Esporadicamente as turmas vieram à Biblioteca no âmbito de aulas de História (10 aulas) e ciências da Natureza (10 aulas) essencialmente para pesquisa de informação devidamente orientadas e apoiadas pela professora bibliotecária tal como constam nos respectivos livros de ponto. Estas afirmações podem ser complementadas com as respostas dadas (QD4 – 2.8, 3.2, 3.5) pelos docentes que classificaram, nos itens referenciados, o trabalho da BE de MUITO BOM. Ainda no que concerne às taxas de utilização da BE podemos referir a requisição domiciliária e em presença dos recursos / colecção. Assim, paralelamente aos documentos em circulação pelas salas do Jardim de infância e do Agrupamento bem como das escolas o 1º ciclo, que em média, permitiu que cada criança usufrísse de três livros por período lectivo, ou seja, um total de 1020 documentos Fonte de evidência 7 (Relatório de avaliação da Educação Pré-Escolar). A acrescentar a estes números temos as requisições domiciliárias dos alunos da escola sede que contempla duas salas do Jardim de Infância, 4 salas do 1º ciclo e 9 turmas do 2º ciclo (259) alunos em que se registaram 928 requisições para o domicílio. AS requisições para sala de aula são em número menor uma vez que alguns dos documentos, principalmente no que concerne às ciências da natureza e da história já estão disponíveis em formato digital e por isso se encontram, na rede de partilha, à qual se pode aceder em todas as salas de aula. No entanto importa registar a requisição de em média por período lectivo, de 50 documentos para sala de aula, destacando-se os dicionários e os livros para leitura extensiva.

Um dos outros factores que importa realçar é a taxa de utilização dos computadores que em média, para cada um dos PC se verifica o registo de 10 alunos por dia, sendo que o trabalho efectuado incide na pesquisa de informação para as diferentes disciplinas, o processamento de texto, a elaboração de trabalhos em power point e Publisher, a consulta de e-mail. Fonte de evidência 8 (Grelha de Registo de utilização dos PC Maio 2011).

Pontos fortes identificados

O reforço financeiro dado pelo PNL consistiu numa mais valia para a actualização da colecção.

A participação da escola em diversos projectos e concursos acabou por se converter em benefícios para a B, nomeadamente o concurso Comunidade Criativa ASA que resultou na oferta para a Biblioteca de 200

monografias

Pontos fracos identificados

Baixa utilização dos recursos por parte dos docentes e pessoal não docente

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

Quanto a este item, importa reforçar que os resultados / síntese deste relatório vão integrar o Relatório Final de Auto Avaliação do Agrupamento de Escolas de acordo com o modelo CAF. Neste sentido foi feita uma avaliação interna a todos os serviços, nos quais a BE se integra. Desta feita passo a transcrever as conclusões desse estudo aplicado a 27 pessoas (docentes, alunos e funcionários).“ O serviço é considerado a um nível muito elevado na maioria dos itens, sendo que o “Grau de satisfação” se situa perto dos 90% em MUITO BOM / EXCELENTE”. O item “Presença do funcionário” foi o que teve um resultado menos positivo com uma classificação de “Fraco” e duas de “Satisfatório”. As actividades que constam do PAA são avaliadas e o relatório dessa avaliação é sujeito a apreciação pelo Conselho Pedagógico.

Pontos fortes identificados

Cultura de escola que promove a auto e hetero - avaliação sistemática, no sentido de incrementar a melhoria dos serviços.

Implementação do Modelo CAF no sistema de auto avaliação da escola que veio trazer algumas alterações à constituição da equipa de trabalho, bem como nas metodologias adoptadas, embora o estudo efectuado a este serviço não tenha obedecido na íntegra às normas do modelo CAF, uma vez que era um processo já iniciado.

Pontos fracos identificados

A fraca implementação da planificação exaustiva do processo de auto-avaliação da BE.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

Relativamente a este item, verifica-se que 85,7% dos professores inquiridos (QD4 – 3.1) considera MUITO BOM a capacidade de liderança do PB. Verifica-se ainda que há uma articulação com os deferentes órgãos de gestão intermédia, nomeadamente os departamentos e conselhos de docentes, tal como se verifica na acta do Departamento de área de Projecto “O Coordenador do Departamento, José Aidos informou que a professora bibliotecária Teresa Figueiredo irá realizar uma acção de formação, destinada a todos os professores desta área disciplinar não curricular, sobre “ Literacias da Informação e Técnicas de Pesquisa”, no dia treze de Outubro, pelas doze horas.”

Ainda neste âmbito importa realçar o trabalho realizado em parceria com a equipa PTE “ No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalho, a Coordenadora da Biblioteca referiu a necessidade de reequipar o espaço que representa com mais computadores, (acta nº 5 8 de Julho de 2011

Evidência 9 (Relatório de actividades da equipa PTE)

Pontos fortes identificados

Formação especializada e contínua na área da gestão e comunicação educacional da professora bibliotecária.

Pontos fracos identificados

Dispersão geográfica das salas de Jardins de infância e do 1º ciclo dificultam o trabalho / interacção com os docentes

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

A equipa da BE foi durante este ano lectivo composta pela professora bibliotecária por outros docentes (num total de dezassete horas de serviço distribuído) das diferentes áreas curriculares E.VT, Língua portuguesa, história, Matemática, Educação Especial, educação Pré-Escolar) e pelo assistente operacional. Importa referir que a professora bibliotecária bem como um outro professor da equipa possuem formação especializada e experiência para desempenhar as funções atribuídas. Quanto ao assistente operacional, possui também formação adequada tal como consta no Formulário “Base de dados” (RBE) recentemente preenchido. Importa referir que o serviço distribuído pelos docentes cobre a quase totalidade do horário de

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

abertura da BE (45 horas semanais). Fonte de evidência 9 (Horário da equipa da BE) . Quanto ao funcionário, este está em regime de exclusividade na BE, ou seja as 35 horas semanais.

Para corroborar estes dados, importa registar que os docentes inquiridos, (QD4 – 3.3) 85,7% reponderam que o trabalho da equipa é MUITO BOM.

Quanto aos alunos, (QA4 – 4.8) 92,3% afirmam que a equipa da BE os apoia quando estes o solicitam. Este factor foi ainda corroborado pela directora que referiu que nas questões relativas aos recursos humanos (CK1 – 1.4, 1.6), assinalou a resposta Implementado com sucesso.

Pontos fortes identificados

Equipa multidisciplinar.

Formação especializada da professora bibliotecária e do assistente operacional no âmbito da gestão da biblioteca

Pontos fracos identificados

--

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Relativamente a este item, 82,1% dos docentes (QD4 2.2) considera que o espaço é MUITO BOM. Quanto aos alunos, 98,1 % (QA4 – 4.2) considera que a área da BE é adequada. O espaço da BE foi este ano incrementado uma vez que esteve já em funcionamento uma salas de apoio, que permitiu que algumas das actividades fossem para lá direccionadas. Ao mesmo tempo, esta sala de apoio funciona como arquivo e local de trabalho para a equipa.

Pontos fortes identificados

mobiliário adequado e a existência da sala de apoio

Pontos fracos identificados

--

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

A Biblioteca possui 4 computadores para trabalho / utilização dos alunos e as taxas de utilização, como já foi referido anteriormente são muito satisfatórias (em média, para cada um dos PC se verifica o registo de 10 alunos por dia). Fonte de evidência 8.

Estas evidências são complementadas com as respostas dos alunos: 84,6% afirmam que os computadores respondem às suas necessidades (QA 4 – 4.3). Quanto aos professores, 85,7% consideram MUITO BOM os equipamentos tecnológicos (QD4 2.3)

Pontos fortes identificados

: apoio técnico por parte dos elementos da equipa PTE

Pontos fracos identificados

A não existência de computadores portáteis para requisição de alunos e professores para trabalho / utilização na BE

D.3 Gestão da colecção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da colecção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

A colecção é avaliada de acordo com a PDC e neste sentido, este ano procedeu-se ao desbaste de 485 documentos livro e a actualização da colecção foi feita de acordo com as aquisições feitas (receita da escola, PNL) e as ofertas (Concurso “Quem conta um conto “ promovido pelo semanário Sol e pelo concurso “Comunidade Criativa ASA” promovida pela ASA Editores. Neste sentido, importa registar: 189 aquisições , 281 ofertas, um total de 470 obras

Pontos fortes identificados

: Reforço PNL, participação em concursos

Pontos fracos identificados

Fraca utilização da colecção por parte dos docentes bem como do pessoal não docentes.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e online) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

Neste item, as respostas dos docentes revelam que a colecção é adequada às necessidades pessoais e do trabalho pedagógico e é actualizada pois 85,7% assinalaram MUITO BOM.

Quanto à actualidade dos fundos documentais, 85,7% dos professores inquiridos assinalaram a resposta MUITO BOM. Também no que concerne à criação de condições para a promoção da leitura e das literacias (QD4 3.7) 85,7% dos docentes responderam MUITO BOM.

Os alunos, por sua vez, nos itens respeitantes à colecção classificam-nos com BOM.

No que respeita à avaliação da colecção, (CK3) nos pontos 1 (extensão e abrangência da colecção) ponto 2 (equilíbrio da colecção relativamente à diferentes áreas do saber) ponto 3 (documentação relacionada com áreas curriculares) a resposta assinalada é Desenvolvido com sucesso.

Pontos fortes identificados

: Grande diversidade de documentos, essencialmente no que respeita à literatura infantil e Juvenil.

Dinâmicas de circulação de documentos (essencialmente no que concerne à educação Pré-Escolar e 1º ciclo) que pressupõe o envolvimento activo dos docentes, alunos e conseqüentemente as famílias.

Pontos fracos identificados

--

D.3.3 Uso da colecção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

Como já foi referido anteriormente, a colecção é bastante utilizada, essencialmente no que concerne às obras de literatura, havendo já implementada uma política de circulação e empréstimo que está acessível a todos os alunos do Agrupamento Assim, quanto aos documentos em circulação pelas salas do Jardim de infância e do Agrupamento bem como das escolas o 1º ciclo, em média, permitiu que cada criança usufruísse de três livros por período lectivo, ou seja, um total de 1020 documentos Fonte de evidência 7 (Relatório de avaliação da Educação Pré –Escolar). A acrescentar a estes números temos as requisições domiciliárias dos alunos da escola sede que contempla duas salas do Jardim de Infância, 4 salas do 1º ciclo e 9 turmas do 2º ciclo (259) alunos em que se registaram 928 requisições para o domicílio. AS requisições para sala de aula são em número menor uma vez que alguns dos documentos, principalmente no que concerne às ciências da natureza e da história já estão disponíveis em formato digital e por isso se encontram, na rede de partilha, à qual se pode aceder em todas as salas de aula. No entanto importa registar a requisição de em média por período lectivo, de 50 documentos para sala de aula, destacando-se os dicionários e os livros para leitura extensiva

Pontos fortes identificados

Grande adesão dos alunos à BE e taxa de utilização dos recursos muito positiva.

Apoio PNL

Programas de promoção da leitura e das literacias desenvolvido de forma colaborativa, entre a equipa da BE e os docentes dos diferentes níveis de ensino

Pontos fracos identificados

: Utilização dos recursos pelos docentes e pessoal não docente pouco satisfatória

D.3.4 Organização da informação. Informatização da colecção

Evidências

Quanto a este ítem podemos afirmar que há ainda um longo percurso a fazer. A colecção é neste momento composta por 7933 documentos (de acordo com o livro de registo), neste momento estão devidamente tratados 1116, ou seja, cerca de 15% da totalidade da colecção. Tal como foi afirmado (CK3 - 9) o catálogo está a ser informatizado e requer acções para melhoria.

Já no que concerne à organização da informação, esta está 100% organizada segundo a CDU e é possível aceder facilmente à mesma com recurso à sinalética das estantes. De referir que no início do ano a BE desenvolve sempre iniciativas no sentido da formação de utilizadores em parceria com os directores de turma, de modo a que a utilização da BE por parte dos alunos seja mais eficiente.

Neste âmbito, 96,2% dos alunos afirmaram que encontram os livros que procuram, o que pressupõe que

conhecem o funcionamento e a organização dos documentos

Pontos fortes identificados

Informação totalmente organizada de acordo com a CDU.

Apoio dado aos alunos no que concerne à procura e uso da informação pela equipa.

Pontos fracos identificados

Fraco tratamento informatizado dos documentos

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

Neste âmbito, a BE organiza exposições temáticas, de acordo com efemérides ou temas curriculares, utilizando os documentos da BE.

Paralelamente a BE difunde listagens de “novidades” que através da página Web da escola faz chegar a toda a comunidade educativa. Há também um circuito de divulgação interna, através do email da BE que permite que todos recebam a informação e assim a possam utilizar.

A BE possui ainda listagens de recursos (digitais e impressos de temas curriculares que difunde junto dos departamentos curriculares. Nestes itens a avaliação feita à colecção (CK3 13,11, 12) a resposta assinalada foi desenvolvido mas a requerer acções para melhoria.

Importa ainda registar que cerca de 30 documentos relativos às ciências da natureza e da história já estão disponíveis em formato digital e por isso se encontram, na rede de partilha, à qual se pode aceder em todas as salas de aula. Evidência 9 (Relatório de actividades da equipa PTE)

Os docentes (QD4 2.7, 2.8,2.9) classificaram este subdomínio de MUITO BOM o, ou seja 85,7% consideram que a disponibilização da informação relacionada com interesses pessoais e divulgação de iniciativas é muito bom, 82,1% consideram que a disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar / currículo é muito boa e 71,4 % consideram de muito boa a disponibilização de ferramentas web para acesso, produção e difusão de informação.

Importa referir que a BE difunde ainda, através da página Web trabalhos, informações produzidas pelos alunos e professores, sempre que estes estejam relacionados com conteúdos curriculares, com a leitura de livros.

Quanto aos alunos, 94,2% afirmam que a BE os informa acerca dos materiais existentes.

Pontos fortes identificados

Colaboração da equipa PTE.

Colaboração dos alunos na elaboração de conteúdos que são divulgados no espaço BE bem como na página Web da escola

Pontos fracos identificados

A não existência de um blogue.

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

Tendo em conta que a auto avaliação é um processo cíclico e uma vez que este ano é já o segundo ano consecutivo da professora bibliotecária em funções neste agrupamento, a equipa considerou que se deveria dar maior ênfase a este domínio, uma vez que a colecção para ser devidamente rentabilizada necessita de estar perfeitamente organizada, actualizada e tratada. Assim, tendo em conta que a BE passou a ter uma sala de apoio, entendeu-se que seria profícuo todo um trabalho de desbaste de documentos, reorganização de espaços, reavaliação e actualização aturada da colecção. Assim, a equipa decidiu optar por este domínio.

Nível obtido

3.83

Acções para melhoria

Agilizar os canais de comunicação entre a BE e todos os docentes no sentido de melhor rentabilizar os serviços que a BE pode prestar.

Intensificar a realização de reuniões com os diferentes departamentos no sentido de desenvolver mais projectos em comum.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Observações

--

Nível obtido

3.60

Acções para melhoria

Elaborar um plano de marketing no sentido de estabelecer uma mais estreita aproximação com toda a comunidade educativa.

Reforçar positivamente o trabalho desenvolvido pelo assistente operacional e restante equipa no sentido de incrementar a sua eficiência.

Observações

--

Nível obtido

3.43

Acções para melhoria

Melhorar o tratamento informático da colecção.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.
Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Fonte de evidência 12

- O regulamento interno da escola contempla nos artigos 205.º, 206.º e 207.º a definição e os objectivos da BE.

Artigo 207.º

Sendo objectivos essenciais da BE/CRE o desenvolvimento da literacia, das competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura, cumpre-lhe:

- a) Apoiar e promover os objectivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola, nomeadamente com o seu Projecto Educativo e Projecto Curricular;
- g) Trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e administração e pais, de modo a cumprir a missão da escola;
- h) Defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efectiva e responsável e à participação na democracia;
- j) Tornar possível a plena utilização dos recursos pedagógicos existentes e dotar o Agrupamento de um fundo documental adequado às necessidades das diferentes disciplinas e projectos de trabalho;
- k) Ajudar os professores a planificarem as suas actividades de ensino e a diversificarem as situações de aprendizagem.

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Fonte de evidência 2 “ O Representante da Área de Projecto fez referência à acção de formação para professores de Área de Projecto pela professora Bibliotecária. A Directora parabenizou os colegas pelas actividades realizadas no âmbito da comemoração do “Thanksgiving day”, marcada pela criatividade e excelência dos trabalhos de expressão plástica apresentados pelos alunos, trabalhos esses expostos na biblioteca. Foi apresentado um trabalho realizado pela equipa PTE, - o tratamento dos dados alusivos ao questionário aplicado a todos os alunos do segundo ciclo “Tu e os computadores”. Este questionário online, está inserido no Programa de Literacia da Informação, no âmbito do trabalho de parceria entre os docentes da equipa PTE, equipa da BE e Área de Projecto.”(Acta nº 14 de 9 de 12 2010).

Fonte de evidência 5 “Relativamente ao projecto “Histórias para ouvir e contar” todos os docentes referiram

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

que o trabalho realizado foi muito interessante, resultando numa grande motivação da parte dos alunos reflectindo-se depois na motivação dos idosos do lar de Vouzela, tendo sido atingidos os objectivos propostos. <Todo este trabalho resultou muito bem, e contou com o precioso apoio da professora bibliotecária, Teresa Figueiredo Foi feita a compilação de todo o material recolhido pelos alunos em formato livro, tendo resultado das vendas revertido para a biblioteca da escola” Acta número quatro 7 /6/2011 - Departamento de Línguas”

Fonte de evidência 6 “ A equipa responsável pela

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Fonte de Evidência 4 A professora bibliotecária apresentou um relatório / balanço dos projectos relacionados com a promoção da leitura. Assim, relativamente aos projectos “Mochila vai e vem” (Educação Pré-Escolar) e “Leitura em família” (primeiro ciclo), em que há um envolvimento directo das famílias com o acto de ler dos seus educandos, importa registar que a média de livros que cada criança, nestes dois níveis de ensino, levou para casa, no primeiro período, foi de três livros. Este é um saldo francamente positivo, uma vez que paralelamente a estes números ainda podemos contar com a leitura em sala de aula, desenvolvimento do projecto “Ler é divertido” na educação pré-escolar e no primeiro ciclo, leitura orientada / extensiva. Relativamente ao segundo ciclo, importa realçar a leitura orientada de diversos títulos pelos diversos docentes quer no concerne à disciplina de Língua Portuguesa quer na disciplina de Estudo Acompanhado. (Acta de Conselho Pedagógico nº 2 de 24/2/2011)

Fonte de evidência 8

Mês de Maio de 2011

Taxa de utilização

Dia PC1 PC2 PC3 PC4 Utilização

Pes Mail

Trab

2 6 8 9 10 15 12 8
3 8 6 10 11 12 15 11
4 5 4 7 3 10 13 5
5 10 12 13 11 12 22 4
6 6 8 12 10 11 18 13
9 13 13 11 16 8 22 12
10 12 7 8 12 12 9 8
11 4 7 6 4 15 13 4
12 13 12 12 9 12 15 21
13 12 11 12 17 5 23 17
16 15 12 10 9 15 12 9
17 13 11 12 9 17 4 9
18 5 6 8 9 18 19 9
19 12 15 12 13 31 27 13
20 13 11 12 10 19 6 4
23 12 9 8 12 25

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

. Fonte de evidência 1 No que se refere ao PNL, foram projectadas e analisadas as fichas elaboradas pela equipa que reuniu para o efeito e que devem ser preenchidas aquando da leitura e exploração das obras. Os sacos com os livros devem ser trocados ao longo das sessões deste Conselho de Docentes e o nome do projecto é “ Ler é aprender”. A oficina das histórias é para continuar, Este ano lectivo é para dar continuidade e generalizar o projecto “A Mochila em Vai e Vem”, sendo um livro por cada quatro crianças, de sexta-feira a quinta-feira para trabalhar com a Família em casa. A criança vai preencher uma ficha com dados do livro e o registo da história e é preenchida uma ficha de registo da leitura em Família. “ (Conselho de docentes Educação pré-Escolar de 30 /11/2010)

“ No ponto um, a Professora Bibliotecária, Teresa Figueiredo, entregou documentação sobre o programa «Ler para Aprender». Referiu que, no ano anterior, já se realizaram alguns trabalhos neste âmbito e é para dar continuidade. Disse, também, que todos os alunos devem ser inscritos no referido projecto. Os

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

professores receberam fichas de leitura para circularem dentro dos livros que foram entregues no início do ano lectivo. A leitura destes livros deve ser feita em ambiente familiar... Cada docente estipulará momentos de leitura orientada, nomeadamente, a leitura e análise de obras literárias. A biblioteca fornece estes livros, mediante a solicitação do docente. Será um livro para dois alunos. A Biblioteca da Escol

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos e operacionais:

4. A BE Está bem integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direcção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

4. Reconhecem o valor da BE, garantindo boas condições.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso activo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direcção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

4. Sim, por todos./ Sim / Sim, estabelecendo estratégias.

D1.4 A BE faculta serviços e articula actividades/projectos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula actividades/projectos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

3. Tem horário contínuo, responde satisfatoriamente, faculta acompanhamento/formação e regista utilização entre 60 e 79%.

D1.6 A BE:

4. Implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efectiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

4. Muito adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde muito bem às necessidades da escola e solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

3. A BE apresenta boas condições, adequando-se bem ao trabalho na escola.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

3. Respondem às necessidades da escola e estão actualizados – 60 a 79% dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da colecção/da informação.

D3.1 A colecção:

3. Responde bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Colecção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas actividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

3. Muito usada – 60 a 79% dos docentes e 60 a 79% dos alunos recorrem à colecção.

D3.3 O catálogo:

3. Está maioritariamente informatizado e inclui recursos em linha, também devidamente organizados.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da colecção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da colecção (PDC):

4. Sim.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

D3.5 A BE conta com uma verba anual para actualização da colecção:

3. Sim.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

4. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objectivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Relatório de avaliação

Neste domínio a BE tem dado continuidade a uma série de projectos, essencialmente na promoção da leitura, na pesquisa da informação e das literacias nos diferentes níveis de ensino cuja avaliação é bastante positiva.

Evidências que fundamentam o relatório

Ponto três – Feira do Livro, sobre este assunto a Professora Bibliotecária, Teresa Figueiredo, informou que a feira do livro decorrerá entre doze e vinte e dois de Maio, apresentou a calendarização para o dia dezassete pelo facto de ser o dia destinado aos alunos do primeiro ciclo. Pediu para ler com os alunos uma obra sobre o autor Tiago Salgueiro, preparando perguntas evitando repetições. Também pediu para se escolher um aluno que leia a biografia e outro para ler a bibliografia da responsabilidade do autor.

2/5/2011 - Conselho de docentes do 1º ciclo

A equipa da “Oficina de Histórias” irá apresentar a todos os Jardins de Infância o Conto “A Noite de Natal”, da escritora Sofia de Melo Breyner, que será contado através de Teatro de Sombras. Foi também entregue, a respectiva calendarização. 3/11/210 - Conselho de docentes da Educação Pré-Escolar.

Acções para melhoria

Actualização constante da colecção.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Relatório de avaliação

Neste âmbito, foi iniciado um Programa de literacia da informação, de acordo com projecto previamente elaborado e que foi implementado em parceria com os docentes da disciplina de área de Projecto. A implementação foi muito satisfatória na medida em que os alunos passaram a utilizar com mais frequência os guiões disponibilizados pela BE (na página Web da escola) e em suporte de papel, tal como o Modelo de pesquisa da informação Big six, manual de referência bibliográfica, guião de elaboração de trabalhos de pesquisa.

Evidências que fundamentam o relatório

Reunião da equipa de Área de Projecto no dia “O Coordenador do Departamento, José Aidos informou que a professora bibliotecária Teresa Figueiredo irá realizar uma acção de formação, destinada a todos os professores desta área disciplinar não curricular, sobre “ Literacias da Informação e Técnicas de Pesquisa”, no dia treze de Outubro, pelas doze horas

Foi apresentado um trabalho realizado pela equipa PTE, - o tratamento dos dados alusivos ao questionário aplicado a todos os alunos do segundo ciclo “Tu e os computadores”. Este questionário online, está inserido no Programa de Literacia da Informação, no âmbito do trabalho de parceria entre os docentes da equipa PTE, equipa da BE e Área de Projecto

Acções para melhoria

Estabelecer parcerias com outras áreas disciplinares reforçando assim o valor da promoção das literacias.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

O trabalho é considerado bastante satisfatório na medida em que as taxas de utilização dos documentos são bastante positivas. A dinamização de projectos de leitura junto dos alunos dos diferentes níveis de ensino tem sido muito profícua.

Evidências que fundamentam o relatório

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- No âmbito da semana da leitura far-se-á no dia sete, pelas nove horas e trinta minutos, os cinco minutos de leitura. O texto a ser lido é de Alexandre Honrado “Há sempre lugar para mais um”, sendo a actividade complementada com um pictograma para as crianças lerem;

- No dia oito terá lugar o “Dia do Encarregado de Educação” com várias actividades previstas: missa Pascal, sessão de formação, actividades desportivas, jantar, sarau literário e peça de teatro “ O Inventão” (que consistirá também o culminar da “Festa de Leitura”);

5 / 4/ 20111

Acções para melhoria

--

B.2. integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

Consideramos que o trabalho da Be é positivo na medida em que há um trabalho colaborativo em que todos os docentes da educação pré- escolar e do 1º ciclo desenvolvem projectos neste âmbito e no que respeita ao 2º ciclo. os professores também desenvolvem iniciativa relacionadas com a leitura em que a BE está sempre a trabalhar em parceria.

Evidências que fundamentam o relatório

... ficou agendada para o próximo dia dezoito de Maio a visita do pré-Escolar à Feira do Livro. Foi distribuído o respectivo calendário, percurso, actividades propostas às Educadoras e nota biográfica do escritor Tiago Sagueiro. Foram ainda distribuídos livros deste autor, a serem trabalhados com as crianças. Foi tb solicitado às Educadoras que ouvissem as crianças acerca do que estas pensam do assunto “Voluntariado”, recolher algumas frases e enviar para a coordenadora.

30 Maio de 2011

“Relativamente ao projecto “Histórias para ouvir e contar” todos os docentes referiram que o trabalho realizado foi muito interessante, resultando numa grande motivação da parte dos alunos reflectindo-se depois na motivação dos idosos do lar de Vouzela, tendo sido atingidos os objectivos propostos. <Todo este trabalho resultou muito bem, e contou com o precioso apoio da professora bibliotecária, Teresa Figueiredo Foi feita a compilação de todo o material recolhido pelos alunos em formato livro, tendo resultado das vendas revertido para a biblioteca da escola” Acta número quatro de sete de Junho de dois mil e onze.
Departamento de Línguas”

Acções para melhoria

--

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

Como se pode verificar pelos índices de requisição domiciliária bem como pelas taxas de utilização da BE, consideramos que o impacto é bastante positivo.

Evidências que fundamentam o relatório

“ No ponto um, a Professora Bibliotecária, Teresa Figueiredo, entregou documentação sobre o programa «Ler para Aprender». Referiu que, no ano anterior, já se realizaram alguns trabalhos neste âmbito e é para dar continuidade. Disse, também, que todos os alunos devem ser inscritos no referido projecto. Os professores receberam fichas de leitura para circularem dentro dos livros que foram entregues no início do ano lectivo. A leitura destes livros deve ser feita em ambiente familiar.... Cada docente estipulará momentos de leitura orientada, nomeadamente, a leitura e análise de obras literárias. A biblioteca fornece estes livros, mediante a solicitação do docente. Será um livro para dois alunos.A Biblioteca da Escola ajudará na divulgação dos trabalhos elaborados pelos alunos.” (Conselho de docentes do 1º ciclo de 6/10/2010)

Acções para melhoria

--

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Relatório de avaliação

Este ano lectivo a professora bibliotecária e um outro elemnto da equipa da BE estiveram responsáveis pela dinamização do Clube de Teatro. Este clube contou com a participação de 23 alunos do 2º ciclo e participou em diversas incitativas no âmbito da Plano anual de actividades tais como a Festa de Natal, Festa da Leitura,

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Feira do Livro e Feira Medieval. O balanço do trabalho efectuado é muito positivo.

Evidências que fundamentam o relatório

- No dia oito terá lugar o “Dia do Encarregado de Educação” com várias actividades previstas: missa Pascal, sessão de formação, actividades desportivas, jantar, sarau literário e peça de teatro “ O Inventão” (que consistirá também o culminar da “Festa de Leitura”);
5 / 4/ 2011 - acta do Conselho Pedagógico.

Acções para melhoria

Diligenciar no sentido de criar a rede concelhia.

C.2. Projectos e Parcerias

Relatório de avaliação

A BE dinamiza a Feira do Livro Concelhia em parceria com as BE do concelho e a Biblioteca municipal. é uma actividade avaliada como muito positiva pois para além de permitir o acesso a bens culturais a todos os alunos é mais uma forma de estreitar o trabalho colaborativo.

Evidências que fundamentam o relatório

... ficou agendada para o próximo dia dezoito de Maio a visita do pré-Escolar à Feira do Livro. Foi distribuído o respectivo calendário, percurso, actividades propostas às Educadoras e nota biográfica do escritor Tiago Sagueiro. Foram ainda distribuídos livros deste autor, a serem trabalhados com as crianças. Foi tb solicitado às Educadoras que ouvissem as crianças acerca do que estas pensam do assunto “Voluntariado”, recolher algumas frases e enviar para a coordenadora.

30 Maio de 2011 - Conselho de docentes da Educação Pré-Escolar

Acções para melhoria

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

--

Pontos fortes

--

Pontos fracos

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Acções para melhoria

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Aumento dos níveis de utilização dos recursos / colecção da BE.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Continuar a desenvolver os projectos em curso.

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projectos e Parcerias

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2011/07/15

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

4

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

4

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--